Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Jornal da Tarde

Class.:

150

Data

19/10/1990

Pg.:

Índio em seu dia quer o fim da Funai

No Dia do Índio, que se comemora hoje, as comunidades indígenas brasileiras podem ganhar a substituição da Funai por três órgãos distintos. Seriam: o Ministério da Saúde, que trataria dos problemas de assistência médica aos índios; o Ministério da Justiça, que teria sob sua jurisdição as questões de terras; e a Secretaria do Meio Ambiente, que trataria das condições ecológicas da vida das comunidades indígenas. É o que espera o presidente da União das Nações Indígenas, Ailton Krenak, que disse ontem em Brasília que o presidente Fernando Collor poderá anunciar hoje o fim da Funai e o desmembramento das suas atribuições.

Ao mesmo tempo, entretanto, os índios podem ficar sem o único serviço da Funai que nenhum deles critica. Trata-se dos dez aviões do órgão que servem às comunidades indígenas dispersas pelo vasto território em que elas ocorrem, levando remédios e pessoal da saúde. O presidente interino da Funai, coronel Airton Alcântara, admite que um dos itens da reforma administrativa proposta pelo Plano Collor envolve a devolução desses aviões à União, com a paralisação da assistência em especial às populações indígenas da Amazônia.

De todo modo, os índios em seu Dia esperam ganhar ainda um aliado, na pessoa do novo governador de Roraima, Rubens Villar, que será empossado hoje pelo ministro da Justiça interino, Tércio Sampaio Ferraz Júnior. Ontem Villar prometeu "defender intransigentemente a nação indígena e ordenar o garimpo" no Estado. E acrescentou: "A Terra indígena é intocável". Esta é uma tomada de posição clara contra os garimpeiros clandestinos que têm afetado a vida dos índios Ianomamis, cuja Área Indígena vem sendo devastada. Mesmo assim, Villar concluiu: "Índios e garimpeiros podem coexistir pacificamente no Estado".

Ao contrário de Krenak, que espera o fim da Funai, a maioria dos sertanistas do órgão prefere que ela seja transferida para a Secretaria do Meio Ambiente. Até recentemente, a Funai pertencia ao Ministério do Interior, que foi extinto, e ela agora faz parte do Ministério da Justiça. O Dia do Índio pode ser hoje o dia da definição do destino da Funai.